



Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Paliativos Em Neonatos: Assistência Integral Aos Pacientes Com Prognóstico Reservado

Autores: GIOVANNA MIRANDA DE SOUZA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS UFG), ANDREZA ARAUJO COSTA RIOS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS UFG), MATTEUS DI VILELA REBOUÇAS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS UFG), VINICIUS VIEIRA DOS REIS (UNIEVANGÉLICA), AMANDA MIRANDA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE)

Resumo: Introdução: Os avanços na medicina perinatal têm melhorado a sobrevida dos recém-nascidos, inclusive os prematuros extremos e dos bebês com malformação congênita grave. Assim, os neonatos de mau prognóstico e seus familiares suscitam uma nova abordagem pela equipe de atendimento neonatal. Objetivo: Identificar a importância das práticas recomendadas para os cuidados paliativos em neonatos a partir de estudos publicados. Método: Uma revisão sistemática utilizando artigos científicos das bases de dados PubMed e Scielo. Os critérios de inclusão foram: artigos de revisão sistemática e relatos de caso publicados entre 2012 e 2022. O descritor empregado foi: cuidados paliativos em neonatologia. Foram excluídos os artigos que não abordavam de maneira sistemática o tema. Resultados: As práticas de cuidados paliativo têm evoluído nos últimos anos e o manejo do desconforto através de intervenções farmacológicas e não farmacológicas têm sido o foco da equipe multidisciplinar. É de importância valiosa o entrosamento da equipe que presta assistência ao neonato, visando manejo de dor e controle de disfunções respiratórias ou neurológicas que ameacem o bem estar do paciente. Além de evitar procedimentos invasivos desnecessários, a equipe visa acolher e amparar os familiares que se encontram em situação de fragilidade emocional, individualizando o cuidado com cada família. Conclusão: Cuidados paliativos neonatais devem ser implementados para uma assistência adequada ao paciente com comorbidade de prognóstico reservado. Desta maneira, o estudo sobre a terminalidade da vida deve fazer parte da rotina dos profissionais que lidam com neonatos, bem como a implementação de práticas que visam o bem estar e a não maleficência devem ser rotineiras nos serviços pediátricos.